

Bom dia Contrasp



Edição 1180 - Sexta - feira, 04 de abril de 2025

SEDUC ESTUDA SUBSTITUIR VIGILANTES POR VIGIAS EM ESCOLAS E CRECHES DE MARINGÁ



A Secretaria de Educação de Maringá (SEDUC) deve desistir de contratar vigilantes para a proteção de alunos e professores nas escolas e creches municipais. A licitação aberta ainda em 2024 já foi suspensa por duas vezes e será revogada a qualquer momento. Em nota encaminhada ao Programa Pinga Fogo, a Prefeitura confirmou que irá publicar um novo edital de licitação.

"O município finaliza estudos técnicos sobre o tema e publicará um novo edital de licitação. A Prefeitura também está desenvolvendo estudos e avaliações comparativas de soluções ado-

tadas em outras cidades que tenham demonstrado bons resultados e boa relação custo-benefício", diz a nota.

O município de Maringá pretendia contratar o serviço terceirizado de vigilância desarmada por 12 meses, ao custo de R\$ 16.609.428,00. A nova licitação a ser aberta deve ter uma alteração significativa, com a mudança da categoria a ser contratada. Ao invés de vigilantes, a SEDUC pretende contratar vigias, que recebem salários inferiores e não precisam de curso específico de preparação técnica, exigido pela Polícia Federal.

Apesar da alteração ainda estar em estudo, vigilantes estão descontentes com a possibilidade e organizam um protesto contra a gestão municipal. Na manhã de ontem (2), o presidente do Sindicato dos Vigilantes se reuniu com o chefe de gabinete do prefeito para tratar do assunto e alertou para os

riscos da mudança.

"O vigia cuida de patrimônio, ele não tem função de cuidar de vidas. O objetivo dos vigilantes nas escolas é prezar pela vida, dos alunos e dos funcionários. O vigilante é o trabalhador preparado para essa ação", defendeu Adenilson Silva.

Desde o último dia 11 de março, as escolas e creches de Maringá deixaram de contar com o serviço de vigilância desarmada. O contrato emergencial firmado em setembro de 2024 não foi mantido. A Prefeitura garante que "equipes da Guarda Civil Municipal, por meio da Patrulha Escolar, atuam no patrulhamento nas unidades escolares. Além disso, todas as unidades escolares já contam com sistema de monitoramento de alarme, câmeras de segurança e botão do pânico, integrados à Guarda".

NOTA DA CONTRASP

A **CONTRASP** – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada – repudia veementemente a intenção da SEDUC de substituir vigilantes devidamente qualificados por vigias em unidades escolares. Trata-se de uma medida irresponsável que coloca em risco a integridade física de

crianças, professores e funcionários. A segurança escolar exige profissionais capacitados, com formação técnica reconhecida e fiscalização da Polícia Federal, como é o caso dos vigilantes.

A fala do companheiro Adenilson Silva, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Maringá, é precisa ao destacar que vigias têm atribuições distintas e não estão preparados para atuar em situações que envolvem a proteção da vida. A **CONTRASP** manifesta total apoio à sua declaração e à mobilização da categoria, que defende não apenas os empregos dos trabalhadores, mas sobretudo a segurança da comunidade escolar.

A luta do Sindicato dos Vigilantes de Maringá é legítima e necessária. Essa entidade tem se posicionado de forma firme e coerente na defesa dos direitos da categoria e da qualidade dos serviços prestados. A **CONTRASP** reforça seu compromisso com essa luta e exige da Prefeitura de Maringá responsabilidade e respeito com a segurança pública e com os profissionais da segurança privada, que atuam com seriedade e compromisso em todo o país.

Leia abaixo, a nota oficial encaminhada ao Programa Pinga Fogo pela Prefeitura de Maringá, através da Secreta-

ria de Educação.

A administração municipal sempre tratou a segurança nas unidades escolares como prioridade e trabalha para que todos os Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e escolas municipais estejam seguros.

Em relação à licitação publicada anteriormente, a Prefeitura informa que todos os pedidos de impugnação e de esclarecimento apresentados por empresas da área de segurança foram respondidos, conforme determina a lei de licitações, e as respostas estão disponíveis no Portal da Transparência. O município finaliza estudos técnicos sobre o tema e publicará um novo edital de licitação.

O município reforça que as equipes da Guarda Civil Municipal, por meio da Patrulha Escolar, atuam no patrulhamento nas unidades escolares. Além disso, todas as unidades escolares já contam com sistema de monitoramento de alarme, câmeras de segurança e botão do pânico, integrados à Guarda.

A Prefeitura também está desenvolvendo estudos e avaliações comparativas de soluções adotadas em outras cidades que tenham demonstrado bons resultados e boa relação custo-benefício, para que tenhamos em Maringá o sistema mais moderno e eficiente de segurança escolar.

Fonte: pingafogo.com.br com alterações CONTRASP



Presidente: Edilson Silva Pereira
Secretária de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha Oliveira
Produção, Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

ED. CENTRO EMPRESARIAL BRASÍLIA, SRTVS QD 701 BL A
SALAS 315 E 316, ASA SUL BRASÍLIA - DF, CEP: 70340907

(61) 35320448 / 35320414

<https://www.facebook.com/contrasp>

https://www.instagram.com/contrasp_seg/

<https://contrasp.org.br/>